

**CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025**

CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL –

CNADS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Índice

1. NOTA DO PRESIDENTE	2
2. ENQUADRAMENTO	5
3. NOTA INTRODUTÓRIA	6
4. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO	8
5. REUNIÕES DO CONSELHO	9
6. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO	11
6.1 REFLEXÕES, RECOMENDAÇÕES, PARECERES E DECLARAÇÕES	11
6.2 GRUPOS DE TRABALHO	12
6.3 OUTRAS ATIVIDADES DE ÂMBITO NACIONAL	15
6.4 ATIVIDADES NO ÂMBITO DA EEAC	18
6.5 AÇÕES DE ÂMBITO COMUNITÁRIO e INTERNACIONAL.....	21
7. ATIVIDADES DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO	21
8. RECURSOS FINANCEIROS	23
9. RECURSOS HUMANOS	23
ANEXOS	25
QUADRO I - Participações do CNADS em eventos nacionais em 2025	26
QUADRO II - Participações do CNADS em eventos comunitários e internacionais em 2025	31
QUADRO III - Composição do CNADS em 31 de Dezembro de 2025	33
QUADRO IV - Reuniões Plenárias do CNADS em 2025	34
QUADRO V - Audições no contexto do Grupo de Trabalho Zonas Costeiras	35
QUADRO VI – Balancete Orçamental	36
Quadro VII- Recursos Humanos do CNADS em 2025	37

1. NOTA DO PRESIDENTE

Em 2025 o CNADS continuou a exercer o seu mandato de órgão consultivo do Governo no domínio do ambiente e do desenvolvimento sustentável, conforme documentado neste Relatório de Atividades. Tal só foi possível devido ao grande empenho de todos os seus membros, da Secretária Executiva e da Assessoria Técnica e Administrativa. Começo por agradecer a todos a dedicação a estas causas cada vez mais importantes para Portugal e para o mundo. Apesar das limitações dos meios humanos e materiais disponibilizados ao CNADS, tem sido possível expandir e diversificar a nossa intervenção com o entusiasmo, profissionalismo e persistente envolvimento de todos os seus membros.

Do ponto de vista ambiental, não posso deixar de referir que em 2025 o país voltou a confrontar-se com situações muito difíceis criadas por grandes incêndios florestais e rurais, com uma área ardida de 278 917 ha. Este foi o segundo valor mais elevado no período de 2006 a 2025, sendo 2017 o ano mais grave, com uma área ardida de 563 359 ha de acordo com os dados do “European Forest Fire Information Service” do sistema Copernicus da UE. Isto apesar de todos os esforços muito positivos de prevenção que se têm feito. Estamos perante um conjunto de problemas estruturais que exige vários tipos de reformas urgentes.

No ano de 2025 o CNADS realizou sete reuniões plenárias e aprovou quatro pareceres, um comentário, uma comunicação e um contributo. Realizou uma Conferência pública na Assembleia da República dedicada à “*Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções*” em 12 de dezembro, tema sobre o qual está a realizar um parecer. Este vem rever, atualizar e fazer novas recomendações relativamente ao parecer aprovado pelo CNADS sobre o mesmo assunto em 2001.

O ano de 2025 irá provavelmente ser recordado como aquele em que a ordem internacional liderada pelos EUA a partir de 1945, no pós-Segunda Guerra Mundial, iniciou um processo de desmoronamento liderado pelo mesmo país. Porém, este privilegiar da disrupção e da destruição em detrimento da reforma não se limita aos EUA, mas estende-se a muitos países Ocidentais. Estamos perante um sentimento duplo de ressentimento face à trajetória socioeconómica recente e de nostalgia do passado. O idealismo e a confiança no futuro do pós-guerra deram lugar à convicção generalizada no Ocidente de que as políticas atuais não irão criar situações de maior bem-estar e prosperidade para as gerações atuais e futuras. A resposta a esta perceção tem tendência a extremar as opções políticas. Uns defendem que os problemas a nível nacional, regional e global se podem resolver no atual quadro institucional através de reformas, do fortalecimento da democracia e do multilateralismo. Outros consideram os atuais sistemas políticos e institucionais nacionais e internacionais incapazes de enfrentar e reduzir os riscos das transformações económicas e, simultaneamente, preservar a supremacia do Ocidente. Esta resposta é adotada e promovida pelo Governo dos EUA, que promete libertar o país das restrições impostas pela ordem existente e assim poderem reconstruir uma nação mais poderosa, forte e próspera.

Na minha opinião este confronto é uma reação inadequada e perigosa perante o facto de que, em qualquer caso, o Ocidente está a perder a sua hegemonia e que o século XXI será provavelmente lembrado como o primeiro das nações não-Ocidentais. A perceção sobre o futuro é menos negativa nestas nações porque estão a libertar-se de uma situação social e económica muito mais difícil do que a dos países Ocidentais. Há uma grande diversidade de condições nos países não-Ocidentais, mas prevalece a força da demografia, da economia e da esperança inabalável num futuro melhor. Os 10 membros do G20 classificados como economias de mercado emergentes — incluindo a China, a Índia e o Brasil — representam atualmente mais de metade do crescimento do PIB mundial. Isto não significa de modo algum que o Ocidente se torne irrelevante, mas as suas divisões internas irão enfraquecê-lo, retirar-lhe capacidade de protagonismo e acentuar a multipolaridade da nova ordem mundial.

As alterações climáticas são paradigmáticas no que respeita aos riscos ambientais globais na atual conjuntura. Por serem incontornáveis são negadas, ignoradas ou minimizadas por aqueles que acreditam na necessidade de nos focarmos exclusivamente na satisfação das expectativas económicas de curto prazo por meio da disrupção e de criar, custe o que custar, uma visão mais otimista e atraente do futuro. É uma visão falsa porque a ação climática é essencial para melhorar as perspetivas futuras. Significa que a solução do problema global da mudança climática se tornou mais incerta e que os impactos se vão agravar. Para os países que felizmente continuam e devem continuar a fazer um grande esforço de mitigação, ou seja, de transição energética, como é o caso de Portugal, a consequência é terem de investir mais na adaptação para diminuir os danos provocados pelos crescentes impactos negativos atuais e futuros.

A União Europeia encontra-se numa encruzilhada difícil. Num mundo dominado pelos valores económicos e tecnológicos e não pelos valores humanos e da sustentabilidade, tem de afirmar-se e combater nessas arenas sob o risco de se tornar irrelevante no atual contexto geopolítico gerido pela lei dos mais poderosos na economia e na força militar. Se negar esta realidade acaba por ser vítima do processo de transformação em curso. Mas, por outro lado, espera-se que continue firme na defesa da democracia e das políticas ambientais, de clima e energia. Estas políticas poderão, por vezes, ser difíceis de apoiar no curto prazo, mas trazem vantagens inquestionáveis no médio e longo prazo. É desejável que a UE estabeleça e fortaleça parcerias, acordos comerciais, económicos, tecnológicos e de cooperação com os países não-Ocidentais. Infelizmente, o acordo comercial entre o Mercosul e a UE continua a enfrentar um longo processo de paralisação e indefinição após 25 anos de negociações devido a obstáculos políticos, ambientais e comerciais, por vezes gerados por diferenças de opinião entre Estados-membros. O isolamento é a pior estratégia.

Portugal deve continuar a defender cada vez com maior vigor os valores dos direitos humanos, do ambiente, da sustentabilidade e do multilateralismo nas relações internacionais. Esta defesa é um seguro e uma vantagem inestimáveis para as próximas gerações. É necessário promover e usar o

profissionalismo, a capacidade e os conhecimentos existentes no nosso país, necessários para poder compatibilizar os objetivos da sustentabilidade com os da produtividade e competitividade económica. Creio que a nossa experiência pioneira de globalização, iniciada há mais de cinco séculos, criou uma cultura de convivência e solidariedade com todos os povos que é especialmente relevante no momento presente.

2. ENQUADRAMENTO

Ao Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS) compete, por iniciativa própria ou por solicitação dos membros do Governo responsáveis pela área do ambiente, das entidades públicas ou de organizações de defesa do ambiente, a emissão de reflexões, recomendações e pareceres sobre as políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável e sobre os instrumentos que as executam.

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida pelo CNADS no ano de 2025, tendo por base o plano de atividades aprovado, bem como os principais desenvolvimentos da política de ambiente e desenvolvimento sustentável nacional, comunitária e internacional. O documento identifica as ações realizadas e os resultados obtidos face aos recursos humanos e financeiros disponíveis. Uma das atribuições nucleares do CNADS é a de proporcionar a participação das várias forças sociais, económicas e culturais na procura e definição de consensos alargados sobre as políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável.

Ao longo dos seus 28 anos de existência, o CNADS aprovou um total de 165 posições consubstanciadas em Reflexões, Recomendações, Pareceres e Comentários que são regularmente publicitados na sua página da Internet e Redes Sociais, divulgados pelas entidades relevantes e publicados em livro.

Apesar de constituir a sua principal função, a ação do CNADS não se esgota na emissão de reflexões e pareceres, sendo complementada com um conjunto de iniciativas desenvolvidas no plano nacional, e também no plano europeu, com a participação e o envolvimento ativo na Rede de Conselhos Consultivos Europeus de Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável, *EEAC Network*. A EEAC é um fórum de partilha de informação e experiências e de colaboração entre os Conselhos Nacionais, na sua atuação independente de emissão de pareceres sobre políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável.

A necessidade e o aprofundamento dos processos de participação pública e as diversas vertentes que o exercício do direito de cidadania reveste, constituem uma preocupação constante do CNADS. Assim, são várias as iniciativas com parceiros sociais e instituições visando estimular o debate sobre questões relevantes relacionadas com o desenvolvimento sustentável e a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão.

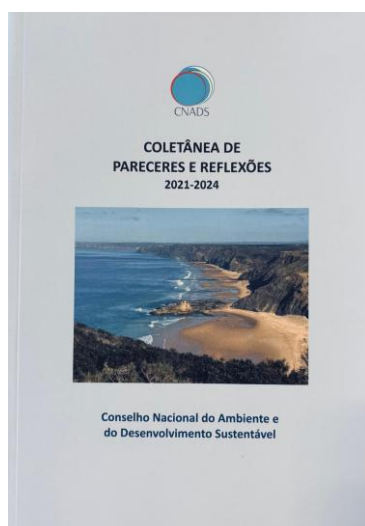
Neste contexto, o CNADS organiza e participa em colóquios, seminários, debates e audições nas suas áreas de intervenção e promove o envolvimento da sociedade civil, visando contribuir para uma cidadania participativa.

3. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O CNADS, criado pelo Decreto-Lei n.º 221/1997, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2004, de 3 de junho, é um órgão independente, com funções consultivas, que tem por missão proporcionar a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados relativamente às políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável.
2. As atividades desenvolvidas pelo CNADS no período abrangido pelo presente Relatório Anual enquadram-se no plano de trabalho estabelecido pelo Conselho e centraram-se em assuntos prioritários a nível nacional, bem como no acompanhamento de temas comunitários e internacionais relevantes, nomeadamente no âmbito da Rede dos Conselhos Consultivos Europeus de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - *European Environment and Sustainable Development Advisory Councils* (EEAC)¹.
3. No âmbito do respetivo mandato, o Conselho aprovou Pareceres e Reflexões sobre políticas e instrumentos de política que foram enviados à Assembleia da República, ao Governo, às Assembleias Legislativas Regionais, bem como a outras entidades relevantes. Foi, ainda, promovida a difusão pública das posições adotadas pelo Conselho junto de organismos da administração pública, dos principais parceiros sociais, do público em geral, dos meios de comunicação social, através da publicitação na página da Internet do Conselho e nas redes sociais, nomeadamente na página do *Facebook* e no *LinkedIn*.
4. O CNADS deu especial atenção ao compromisso para o cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas e para a implementação do *European Green Deal* /Acordo Verde Europeu. Note-se que o CNADS integra o *Global Forum for National SDG Advisory Bodies*, com o objetivo de colaborar e acompanhar as atividades desenvolvidas, contribuindo para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
5. No contexto das relações institucionais destaca-se a colaboração com as entidades da Administração Pública. De salientar a cooperação com o Ministério do Ambiente e Energia, em particular no acompanhamento das atividades do Comité Nacional MaB (*Man and the Biosphere Programme*) e da Rede Nacional IMPEL - Rede Europeia para a implementação e aplicação da legislação ambiental vigente, organizações que o CNADS integra com estatuto de observador.

¹ www.eeac.eu

6. Prosseguindo as suas competências, o CNADS organizou a sua Conferência anual dedicada ao tema *“Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções”*, que se realizou em Lisboa, a 12 de dezembro, Auditório António de Almeida Santos, na Assembleia da República, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente.
7. No decorrer do ano 2025, o CNADS, com a colaboração do Município de Loulé, concretizou a impressão da Coletânea de Pareceres e Reflexões 2021-2024, que foi distribuída na Conferência Anual *“Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções”*.



Capa da Coletânea de Pareceres e Reflexões do CNADS, 2021-2024 (Fonte: CNADS).

8. No quadro das parcerias instituídas pelo CNADS merece especial referência o Projeto ODSlocal, desenvolvido no quadro do Protocolo de Colaboração estabelecido entre o CNADS, o OBSERVA - Observatório de Ambiente, Território e Sociedade, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, o MARE - NOVA, da Universidade Nova, e a start-up 2adapt-Serviços de Adaptação Climática, que visa contribuir para a monitorização, avaliação e comunicação dos progressos na implementação dos ODS a nível municipal, através da Plataforma ODSlocal. Os principais resultados desta parceria foram apresentados e discutidos na 6.ª Conferência Anual da Plataforma ODSlocal *“Horizontes de Inovação: Alcançar os Objetivos”*, realizada no dia 21 de novembro, no Cadaval.

9. Em representação do CNADS, o Presidente, os membros do Conselho, a Secretária Executiva e a Assessoria Técnica participaram em conferências, colóquios, seminários e debates, conforme detalhado nos quadros I e II em anexo.
10. No âmbito da reforma da Administração Pública promovida pelo XXIV Governo Constitucional de Portugal, foi extinta, por fusão, a Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente (SGA), nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 114-A/2024, de 26 de dezembro, processo concluído a 31 de maio conforme Despacho n.º 6154-B/2025, de 30 de maio, que declarou o cumprimento das condições técnicas, operacionais e financeiras para a respetiva extinção.
11. As atribuições, competências e recursos da extinta SGA foram transferidos para outros serviços integradores no âmbito do Ministério do Ambiente e Energia e de outras entidades públicas, assegurando a continuidade das tarefas essenciais. Neste contexto, o CNADS passou a articular com a Secretaria-Geral do Governo (SGGOV; recursos humanos, formação profissional, publicação de atos administrativos em Diário da República), com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (eSPap, I.P.; recursos humanos, contratação pública, gestão financeira e orçamental e rede informática), com o Centro Jurídico do Estado (CEJURE; prestação de apoio técnico-jurídico) e, finalmente, com a Agência para o Clima (ApC; entidade coordenadora do programa orçamental do Ministério do Ambiente e Energia e partilha de instalações e serviços).
12. Por último, salienta-se a entrada em funcionamento, em abril de 2025, do novo sítio web do CNADS, com uma configuração e acessibilidade melhoradas, imagem e conteúdos renovados, prosseguindo uma maior eficácia na comunicação e divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho.

4. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

13. Nos termos do art.º 3º do Decreto-Lei n.º 221/97, de 20 de agosto, na sua atual redação, o CNADS é constituído pelo Presidente e por 36 membros designados por diversas entidades, designadamente, Conselho de Ministros, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Associações de diferentes setores representativos da Sociedade Civil, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, bem como personalidades de reconhecido mérito na área do ambiente e do desenvolvimento sustentável cooptados pelo Conselho. O Quadro III, em anexo ao presente relatório, espelha a composição do CNADS em 31 de dezembro de 2025.

14. Relativamente aos respetivos membros, no ano em análise ocorreram as seguintes alterações na composição do CNADS:

i) Renúncia de mandato de quatro membros:

- a. Conselheira Jéssica Filipa Ribeiro Moreira, indicada pela Resolução Conselho de Ministros n.º 99/2022;
- b. Conselheiro Jorge Henrique Gomes Moedas, indicado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente;
- c. Conselheiro Manuel José da Conceição Biscoito, indicado pelo Governo Regional da Madeira;
- d. Conselheiro Jaime Fernando Melo Baptista, indicado pela Resolução Conselho de Ministros n.º 99/2022.

ii) Início de mandato de dois novos membros:

- a. Conselheira Susana Rodrigues Nascimento Prada, pelo Governo Regional da Madeira, em substituição do Conselheiro Manuel Biscoito;
- b. Conselheira Carmen Murilhas Cardoso Lima, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA), em substituição do Conselheiro Jorge Henrique Gomes Moedas.

iii) Renovação de mandato de seis membros:

- a. Conselheiro Jaime Braga, pela CIP Confederação Empresarial de Portugal;
- b. Conselheiro Nuno Bernardo, pela CTP Confederação do Turismo de Portugal;
- c. Conselheiro José Manuel Esteves Janela, pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses CGTP-IN;
- d. Conselheira Ana Cristina Tapadinhas, pela DECO Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
- e. Conselheira Luísa Schmidt, por Cooptação;
- f. Conselheira Júlia Fonseca Seixas, por Cooptação.

5. REUNIÕES DO CONSELHO

15. O Conselho realizou, em 2025, seis reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, que decorreram em formato misto (presencial e virtual). Os principais temas abordados em cada

reunião estão plasmados no Quadro IV, incluído em anexo ao presente Relatório, do qual faz parte integrante.



Fotografia de alguns dos membros presentes na 1.ª Reunião extraordinária do CNADS, 17 de dezembro de 2025
(Fonte: CNADS).

16. No conjunto das reuniões realizadas, registou-se um total de 136 participações, das quais 51 foram presenciais e 85 por videoconferência, com uma média de 19 participações por reunião. Regista-se, contudo, uma diminuição das presenças relativamente aos anos de 2023 e de 2024 (136 contra 150 e 149, respetivamente).
17. Prosseguindo o esforço de acompanhamento das diversas temáticas da área do ambiente e do desenvolvimento sustentável que corporizam a missão do CNADS, foram convidados a participar nas reuniões do Conselho diversas entidades e/ou interlocutores, de relevante competência e trabalho desenvolvido nestas áreas, designadamente:
 - 1.ª reunião ordinária, 12 de fevereiro – membros da equipa da 2adapt, Dr. David Avelar e Dr. Pedro Garrett, start-up que integra o Consórcio ODSlocal – Plataforma Municipal dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, para a apresentação do respetivo Portal, do qual são responsáveis pela conceção, gestão e manutenção, no contexto do

projeto ODSlocal, coordenado pelo Conselheiro João Ferrão, em representação do CNADS;

- 6.ª reunião ordinária, 6 de novembro – o Grupo de Trabalho para a Propriedade Rústica (GTPR), representado pelo respetivo Coordenador, Eng.º Rui Gonçalves, acompanhado pelo Eng.º José Sousa Uva (ICNF) e pela Dra. Anabela Coito (DGT), que apresentou os resultados, recomendações e propostas de atuação para promoção da concentração da propriedade rústica e melhoria da respetiva gestão conforme relatório elaborado no contexto do desenvolvimento dos trabalhos do GTPR.

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO

6.1 REFLEXÕES, RECOMENDAÇÕES, PARECERES E DECLARAÇÕES

18. Nos termos da lei, compete ao Conselho, por sua iniciativa ou a solicitação dos membros do Governo responsáveis pela área do ambiente, de entidades públicas ou de organizações de defesa do ambiente, emitir pareceres e recomendações sobre todas as questões relativas ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Neste âmbito, o CNADS aprovou em 2025:
- i) [Parecer sobre o Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial](#), aprovado em 16 de janeiro de 2025, por unanimidade, com 29 votos expressos através de correio eletrónico;
 - ii) [Parecer sobre as Iniciativas Legislativas respeitantes a Moratória sobre a Mineração em Mar Profundo](#), aprovado em 3 de março, por unanimidade, com 28 votos expressos através de correio eletrónico;
 - iii) [Contributo para o Processo de Elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza](#), aprovado por unanimidade na 4.ª reunião ordinária do CNADS em 2025, realizada a 8 de julho;
 - iv) [Comunicação sobre uma eventual Reestruturação Institucional na área da Conservação da Natureza e das Florestas](#), aprovada em 27 de outubro, por unanimidade, com 23 votos expressos através de correio eletrónico;
 - v) [Parecer à Proposta de Revisão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030](#), aprovado em 17 de novembro, por unanimidade, com 26 votos expressos através de correio eletrónico;

- vi) [Comentário sobre o 7.º Relatório de Implementação Nacional da Convenção de Aarhus: Convenção da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas sobre o Acesso à Informação, Participação do Público nos Processos de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente](#), aprovado em 2 de dezembro, por unanimidade, com 25 votos expressos através de correio eletrónico;
 - vii) [Parecer sobre o Plano Social para o Clima \(2026 – 2032\)](#), aprovado por unanimidade, na 1.ª reunião extraordinária do CNADS em 2025, realizada a 17 de dezembro.
19. Os Pareceres foram enviados às entidades competentes, tendo-se procedido à respetiva difusão pública, através de correio eletrónico, junto dos principais parceiros sociais e do público em geral, dos meios de comunicação social e, ainda, efetuada a publicação integral no website do Conselho e promovida a divulgação no *LinkedIn* e *Facebook* do CNADS.
20. Neste contexto, destaca-se a realização de uma conferência de imprensa, no dia 23 de janeiro, no Salão Nobre do Ministério do Ambiente e Energia, para apresentação à comunicação social do Parecer sobre o Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, face à especificidade da matéria.
21. Ainda, de salientar, as referências ao *“Parecer sobre o Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial”*, ao *“Parecer sobre as Iniciativas Legislativas respeitantes a Moratória sobre a Mineração em Mar Profundo”* e ao *“Parecer sobre o Plano Social para o Clima (2026 – 2032)”*, em artigos publicados na comunicação social², bem como as mais de 2 145 visualizações na rede social *LinkedIn*.

6.2 GRUPOS DE TRABALHO

22. Em 2025 foram criados os seguintes grupos de trabalho, com vista à elaboração de tomadas de posição do CNADS sobre as matérias em análise:

² Respetivamente “TSF”, o portal “Contador”, o Jornal “Público” e na revista “Indústria e Ambiente”.
<https://www.publico.pt/2025/01/20/azul/noticia/urbanizar-cidade-nao-sao-sinonimos-conselho-ambiente-chumba-novas-regras-solos-2119435>
<https://www.ocontador.pt/noticias/167,20012025/index.htm>
<https://www.publico.pt/2025/04/01/azul/noticia/oficial-portugal-pais-proibir-extracao-minerais-fundo-mar-ate-2050-2128018>
<https://www.publico.pt/2025/11/20/azul/noticia/conselho-ambiente-pede-reformulacao-nova-estrategia-biodiversidade-2155381>
<https://www.industriaeambiente.pt/noticias/CNADS-pede-reapreciacao-do-plano-social-para-o-clima/>

- **Grupo de Trabalho sobre o Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial**, reativado no âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro. O GT foi coordenado pelo Conselheiro João Ferrão e integrou os membros do Conselho João Joanaz de Melo e José de Matos, a que se juntaram Maria Amélia Martins-Loução, Teresa Andresen, Rui Florentino e Vítor Aleixo, e elaborou o [Parecer sobre o Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial](#), aprovado em 16 de janeiro.
- **Grupo de Trabalho sobre as Iniciativas Legislativas respeitantes a Moratória sobre a Mineração em Mar Profundo**, criado no âmbito da solicitação de um contributo escrito, pelo Presidente da Comissão de Ambiente e Energia da Assembleia da República (11.ª – CAENE XVI), sobre as iniciativas legislativas dos Grupos Parlamentares Bloco de Esquerda (BE), Livre (L), Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Partido Socialista (PS) e Partido Social Democrata (PSD), elaboradas com o objetivo de consagrar em diploma legal uma moratória à mineração em mar profundo.

Em sequência, o Conselho constituiu um GT que integrou os Conselheiros Emanuel Gonçalves, Henrique Queiroga, Manuel Biscoito e Paulo Magalhães, contou com a colaboração da secretária executiva e elaborou o [Parecer sobre as Iniciativas Legislativas respeitantes a Moratória sobre a Mineração em Mar Profundo](#), aprovado em 3 de março.
- **Grupo de Trabalho sobre o Processo de Elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza**, constituído na 5.ª Reunião Ordinária do CNADS em 2024, realizada a 18 de setembro, coordenado pela Conselheira Teresa Andresen, e constituído pelas Conselheiras Luísa Schmidt, Maria José Roxo, Maria Amélia Martins-Loução e Rosário Alves e pelos Conselheiros João Joanaz de Melo, Miguel Araújo, Henrique Queiroga, Paulo Magalhães e Gonçalo Santos Andrade, e que elaborou o [Contributo para o Processo de Elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza](#), aprovado em 8 de julho.
- **Grupo de Trabalho sobre a Proposta de Revisão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030**, constituído na 4.ª Reunião Ordinária do CNADS em 2025, realizada a 8 de julho, coordenado pela Conselheira Maria Amélia Martins-Loução e constituído pelas Conselheiras Teresa Andresen, Luísa Schmidt, Maria José Roxo e Rosário Alves e pelos Conselheiros João Joanaz de Melo, Miguel Araújo, Henrique Queiroga, Paulo Magalhães e Gonçalo Santos Andrade, e que elaborou o [Parecer à Proposta de Revisão da](#)

[Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030](#), aprovado em 17 de novembro.

- **Grupo de Trabalho sobre a Convenção de Aarhus**, constituído no âmbito do 7.º Relatório de Implementação Nacional da Convenção de Aarhus, que integrou as Conselheiras Ana Tapadinhas e Luísa Schmidt e os Conselheiros José Luís Monteiro, José Janela e João Joanaz de Melo, e elaborou o [Comentário sobre o 7.º Relatório de Implementação Nacional da Convenção de Aarhus: Convenção da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas sobre o Acesso à Informação, Participação do Público nos Processos de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente](#), aprovado em 2 de dezembro.
- **Grupo de Trabalho sobre o Plano Social para o Clima**, constituído na sequência do pedido de parecer efetuado pelo Ministro da Economia e da Coesão Territorial e pela Ministra do Ambiente e Energia sobre a proposta de Plano Social para o Clima 2026-2032, que integrou os Conselheiros Jaime Braga e João Joanaz de Melo e elaborou o [Parecer sobre o Plano Social para o Clima \(2026 – 2032\)](#), aprovado a 17 de dezembro.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, o Grupo de Trabalho solicitou uma audiência à Agência para o Clima, que se fez representar pela Vogal do Conselho Diretivo, Dra. Rosário Gama, na qual foi apresentada a proposta do Plano Social para o Clima, em reunião realizada no dia 18 de novembro.

- **Grupo de Trabalho sobre Zonas Costeiras**, constituído em fevereiro de 2025, coordenado pelo Conselheiro Henrique Queiroga e integrando as Conselheiras Ana Cristina Rodrigues, Luísa Schmidt, Maria Amélia Martins-Loução e Susana Prada e o Conselheiro João Ferrão. No âmbito do desenvolvimento dos respetivos trabalhos, foram realizadas 36 audições com especialistas e diversas entidades públicas e privadas, o que incluiu geólogos, climatologistas, biólogos, juristas, economistas, engenheiros, geógrafos, representantes da Administração Central (APA, DGT e ICNF), Regional (Cinco CCDR) e Local (Autarquias), Associação Portuguesa de Seguradoras e a Administração dos Portos (Quadro V), e foi concretizada a Conferência Anual do CNADS, dedicada a este tema e alargando a sua reflexão a outros grupos de interesse e à sociedade civil em geral.

Ainda no âmbito dos trabalhos deste Grupo, o CNADS realizou, em 10 de novembro de 2025, uma reunião com a EDP, na qual foram apresentados os resultados do “Estudo sobre a sedimentação nas albufeiras da EDP Produção do sistema Douro”, desenvolvido na sequência

do Protocolo de Cooperação entre a EDP e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

23. Os seguintes grupos de trabalho, criados em anos anteriores, continuaram a desenvolver a sua atividade de acompanhamento das políticas em curso nas respetivas temáticas:

- Grupo de Trabalho - Acompanhamento CNA-PRR, constituído na 3.ª Reunião Ordinária do CNADS em 2022, realizada a 27 de abril;
- Grupo de Trabalho - Integração da Temática da Sustentabilidade no Ensino Superior e o papel das respetivas instituições de ensino público e privado, constituído na Reunião Extraordinária de 12 de dezembro de 2024, que integra as Conselheiras Patrícia Pereira da Silva, Ana Miranda, Júlia Seixas e Luísa Schmidt e os Conselheiros José Janela e Rui Florentino.

No âmbito deste Grupo de Trabalho e por sugestão da Conselheira Júlia Seixas, Presidente da SDSN Portugal, o Conselheiro Rui Florentino participou no workshop “Desafios para Cumprir as Metas dos ODS”, realizado no dia 10 de novembro.

6.3 OUTRAS ATIVIDADES DE ÂMBITO NACIONAL

24. No contexto da política de implementação de parcerias para o desenvolvimento sustentável, em particular no âmbito do Projeto ODSlocal, o CNADS organizou com as entidades parceiras, o OBSERVA - Observatório de Ambiente, Território e Sociedade – ICS-ULisboa, o MARE - NOVA e a 2Adapt, a 6.ª Conferência Anual da Plataforma ODSlocal “*Horizontes de Inovação: Alcançar os Objetivos*”, realizada no dia 21 de novembro, no Cadaval.

25. Ainda no âmbito deste projeto, e na qualidade de Coordenador da Plataforma ODSlocal, o Conselheiro João Ferrão promoveu, a 21 de janeiro, uma reunião do respetivo Conselho Científico. A reunião contou com a participação do Presidente do CNADS, da Secretária Executiva e da Assessoria Técnica. Este Conselho é constituído por especialistas de reconhecido mérito, com profundo conhecimento das agendas internacionais e vasta experiência de trabalho com fontes nacionais produtoras de informação geograficamente desagregada, fundamental para a produção dos indicadores utilizados no Portal ODSlocal.



Fotografia dos participantes na reunião do Conselho Científico da Plataforma ODSlocal (Fonte: ODSlocal).

26. No contexto da Região Autónoma dos Açores e a convite do respetivo Governo Regional, destaca-se, por último, a participação do Conselheiro João Ferrão, enquanto Coordenador da Plataforma ODSlocal, no júri do Prémio Regional de Sustentabilidade.
27. No âmbito do quadro das parcerias estabelecidas, o CNADS manteve a colaboração com o Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA), atuando nas iniciativas e ações relacionadas com a problemática do ambiente, desenvolvimento sustentável e saúde, áreas de interesse comum a ambos os Conselhos. Salienta-se a participação do Presidente do CNADS no 1º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente, que se realizou nos dias 7 e 8 de fevereiro, na Culturgest, em Lisboa.
28. Na sequência do convite da Comissão Diretiva da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, o CNADS integra o respetivo Conselho Científico, sendo representado pela Conselheira Maria Amélia Martins-Loução.
29. A convite dos coordenadores do Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores - PolinizAÇÃO³, financiado pelo Fundo Ambiental e pelo Ministério do Ambiente e Energia, em estreita articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o CNADS integra o Grupo Consultivo do Plano de Ação, sendo representado pelo Conselheiro Vítor Rodrigues.
30. A convite da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), o CNADS integra o júri do Prémio Defesa Nacional e Ambiente, sendo representado pelo Conselheiro João Ferrão.
31. O CNADS aprovou uma declaração de apoio ao registo do Regadio Tradicional no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e à classificação do Regadio Tradicional como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, a 18 de setembro,
32. O Conselho integra e colabora com o “Grupo de Missão para o reconhecimento do clima estável como Património Comum da Humanidade”, a convite da Associação Casa Comum da Humanidade

³ <https://www.pollinet.pt/polinizacao>

(CCH), em cooperação com a Universidade do Porto, o Centro de Investigação Jurídico-Económica da (CIJE-FDUP), a *Business as Nature*, a Fundação *Eurocean* e a Fundação Vodafone.

33. O CNADS integra o Conselho Superior de Obras Públicas (CSOP), onde é representado pelo Conselheiro João Joanaz de Melo.
34. O CNADS incorpora a rede interministerial RePLAN, coordenada pelo PlanAPP. O Conselho é representado pela Eng.ª Carla Martins, que integra a Assessoria Técnica do CNADS.
35. No plano nacional, a par das Reflexões, Recomendações e Comentários que aprovou, o CNADS esteve representado em Colóquios, Conferências, Seminários e outras reuniões de trabalho relevantes nos termos do mandato que lhe está atribuído, com enfoque em assuntos sobre os quais se pronuncia com regularidade, bem como em temas emergentes que configuram importantes desafios para o futuro, nos planos nacional, comunitário e internacional. A informação mais relevante sobre estas participações está sintetizada no Quadro I, anexo ao presente relatório.
36. Neste contexto, o CNADS esteve representado em 54 eventos nacionais, distribuídos pelas seguintes áreas temáticas: Agenda 2030 e ODS; Saúde e Ambiente; Governança; Zona Costeira; Ambiente; Desenvolvimento Sustentável; Alterações Climáticas; Território; Transportes; Geopolítica e Geoestratégia; Economia; Floresta; Biodiversidade; Conservação da Natureza; Diversos/Outros.
37. Destaca-se, ainda, a participação do CNADS nas seguintes iniciativas / atividades:
 - i. O Presidente do CNADS e a Conselheira Luísa Schmidt participaram na Conferência “Merecer o Futuro”, realizada no âmbito da Funchal Climate Week, dia 21 de fevereiro, no Funchal.
 - ii. O Presidente do Conselho de Administração e o Presidente da Comissão Executiva da Floene Energias, S.A., Eng.ºs Diogo da Silveira e Gabriel Sousa, solicitaram uma audiência ao CNADS com o objetivo de partilhar reflexões sobre os gases renováveis e as oportunidades associadas à criação de emprego, geração de riqueza e promoção do desenvolvimento local e regional. A reunião realizou-se no dia 26 de fevereiro, no Ministério do Ambiente e Energia, e contou com a presença do Presidente do CNADS e dos Conselheiros Jaime Braga, João Joanaz de Melo e Nuno Ribeiro da Silva.

- iii. Por convite do IPMA e do Governo Regional dos Açores, o Presidente do CNADS participou na Conferência “O Tempo, o Clima e a Economia”, que se realizou no dia 29 de julho, na Ilha Terceira, Açores.
 - iv. O Tribunal de Contas, no âmbito dos trabalhos de preparação de uma auditoria relativa à proteção do litoral, solicitou uma audiência ao CNADS. Para esse efeito, a equipa de auditores foi convidada e assistiu à Conferência Anual do CNADS, realizada a 12 de dezembro e dedicada ao tema das Zonas Costeiras, e no dia 16 de dezembro foi realizada uma reunião de trabalho onde se abordaram as competências e atividades do Conselho nesta área, incluindo as atribuições do Grupo de Trabalho sobre Zonas Costeiras, bem como os desafios, riscos e oportunidades associados à gestão e proteção do litoral.
38. Registe-se a presença e as intervenções do Presidente do CNADS num elevado número de iniciativas, a par de uma frequente intervenção pública em entrevistas televisivas, radiofónicas e da publicação de artigos na imprensa escrita.
39. Foi assegurada a participação do CNADS, com Estatuto de Observador:
- i) Na Rede Nacional IMPEL - Rede Europeia para a implementação e aplicação da legislação ambiental vigente, representação a cargo da conselheira Luísa Schmidt, como efetiva, e da Secretária Executiva, como suplente;
 - ii) No “Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere”, com a representação assegurada pelas Conselheiras Teresa Andresen, como membro efetivo, e Luísa Schmidt, como membro suplente.
40. No âmbito do modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os Conselheiros José Reis e Nuno Ribeiro da Silva representam o CNADS na Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) do PRR e nas respetivas Comissões Especializadas.

6.4 ATIVIDADES NO ÂMBITO DA EEAC

41. O CNADS é, desde 1999, membro da *European Environment and Sustainable Development Advisory Councils (EEAC Network)*⁴, uma Rede de Conselhos Consultivos cuja atividade se iniciou em 1993 e

⁴ www.eeac.eu

que constitui um instrumento de troca de informação e partilha de experiências entre os Conselhos Nacionais de vários Estados e Regiões Autónomas de Estados Europeus. Trata-se de uma entidade independente que acompanha as políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável desde a conceção à implementação, sobre as quais elabora documentos e relatórios e/ou emite pareceres, exercendo, quando para tal é solicitada, atividade de apoio técnico-científico à definição de políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável da União Europeia.

42. O CNADS manteve a sua participação nos grupos de trabalho da EEAC, com especial intervenção no *Working Group on Climate and Energy*, *Working Group on Sustainable Development*, *Working Group on Ecosystem Services* e *Working Group on Health*.
43. Destaca-se a participação do CNADS nas seguintes iniciativas da rede em 2025:
- Mesa-redonda dos Membros do EEAC, realizada, online, a 15 de janeiro. Esta reunião pretendeu constituir uma oportunidade para os Conselhos partilharem o resultado das atividades do ano de 2024 e planos e perspetivas para o ano de 2025, a fim de garantir uma agenda de eventos para 2025, no contexto da rede e dos seus grupos de trabalho, adequada às suas atividades e interesses, designadamente de informar, dialogar e produzir pareceres para a Comissão Europeia.
 - No âmbito dos trabalhos do *Working Group on Sustainable Development*:
 - Webinar “Beyond 2030 forecasting”, realizado a 29 de abril;
 - Webinar “Europe's new competitiveness focus: a sustainable path for the future”, realizado a 15 de setembro.
 - No âmbito dos trabalhos do *Working Group on Climate and Energy*:
 - Sessão de planeamento, realizada, online, a 12 de fevereiro;
 - Webinar “Financing Biodiversity and Climate through COPs”, realizado a 9 de maio;
 - Webinar “Europe's new competitiveness focus: a sustainable path for the future”, realizado a 15 de setembro;
 - Webinar “From Paris to Belém: Reflections on COP30”, realizado a 1 de dezembro.
 - No âmbito dos trabalhos do *Working Group on Ecosystem Services*:
 - Webinar “Global and EU outlook on the State of Water”, realizado a 30 de janeiro;
 - Sessão de partilha “Nature Restoration Law”, realizada, online, a 11 de março, e que contou com uma apresentação da Conselheira Teresa Andresen;

- Reunião “Nature Restoration Law: Getting things done”, realizada em Bruxelas, a 4 de junho, em regime presencial e online, e que contou com a presença da Conselheira Teresa Andresen.
- No âmbito dos trabalhos do *Working Group on Health*:
 - Sessão de planeamento, realizada, online, a 13 de fevereiro.
- 33.ª EEAC Annual Conference “From Green to Clean”, realizada entre 29 de setembro e 1 de outubro, em Bruxelas com presença do Presidente do CNADS, Professor Filipe Duarte Santos.



Fotografia dos participantes na 33.ª Conferência Anual da EEAC, Bruxelas (Fonte: EEAC).

Nesta conferência, com os presidentes dos quatro *Working Groups da EEAC*, foram realizadas quatro sessões de 90 minutos para abordar os desenvolvimentos nas áreas do clima, ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável:

- A nova agenda da UE, a mesma crise: objetivos climáticos num mundo em mudança;
- Perdido na simplificação: clima e circularidade durante a mudança política da Europa;
- Prioridades contraditórias: soluções práticas para proteger a natureza e o progresso ambiental;
- Uma Europa que se preocupa: centrando a saúde, a resiliência e o bem-estar na agenda de crescimento da Europa.

No contexto desta conferência, e aproveitando a presença em Bruxelas dos participantes dos vários Conselhos da Rede, a EEAC organizou uma Sessão de Partilha com o Comité Científico da Agência Europeia do Ambiente, que se realizou no dia 29 de setembro e contou com a presença do Presidente do CNADS, Professor Filipe Duarte Santos.

- Importa também salientar a participação da Assessoria Técnica do CNADS nas várias reuniões da EEAC, bem como nas seguintes iniciativas da rede em 2025:

- EEAC Exchange Meeting Series: para partilha de boas práticas, entre Conselhos, no acompanhamento dos processos políticos a nível da UE e respetiva integração na sua atuação e trabalho, realizado em formato online, a 20 de janeiro;
- EEAC Exchange Meeting Series on Work programs and topic selection, realizado em formato online, a 24 de março;
- *EEAC Annual Plenary Session (APS) 2025*, realizada, online, a 26 de novembro, que contou com a presença do Presidente, Secretária Executiva e Assessoria Técnica.

6.5 AÇÕES DE ÂMBITO COMUNITÁRIO E INTERNACIONAL

44. No plano internacional, designadamente no contexto das grandes Conferências Internacionais que o Conselho procura acompanhar e nas quais participa sempre que tal seja particularmente relevante para a prossecução do mandato que lhe está legalmente atribuído e exequível do ponto de vista dos recursos disponíveis, o CNADS integrou a delegação oficial de Portugal à 30.^a Conferências das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, realizada de 10 a 21 de novembro, em Belém, Brasil (Quadro II). Esta representação foi assegurada pelo Conselheiro João Joanaz de Melo.

7. ATIVIDADES DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

45. As atividades de apoio ao funcionamento do Conselho são asseguradas pela Assessoria Técnica e Administrativa, sob coordenação da Secretária Executiva, que promove, também, a dinamização das atividades aprovadas por deliberação do Plenário.
46. No âmbito das temáticas enquadradas no mandato do CNADS, a Assessoria Técnica do CNADS acompanhou as iniciativas e ações em curso, assegurou a gestão e tratamento da informação relevante, efetuou a sua divulgação pelos membros do Conselho e, sempre que necessário, coligiu e/ou redigiu conteúdos enquadramentos sobre temas em agenda e/ou em análise no Conselho. Acompanhou, ainda, algumas das conferências, workshops e seminários nacionais e internacionais relevantes.
47. Realça-se o suporte da Assessoria Técnica ao funcionamento dos Grupos de Trabalho que viram os seus mandatos finalizados com a aprovação e divulgação dos respetivos pareceres e recomendação.

48. No decurso do ano de 2025, o CNADS procedeu à alteração da extensão dos seus endereços de correio eletrónico, passando estes a utilizar o domínio @cnads.pt.
49. Através do site (www.cnads.pt), *Facebook* e *LinkedIn* do CNADS, foi efetuada a divulgação dos Pareceres, Posição, Recomendação e Reflexão aprovados pelo Conselho em 2025, bem como promovida a divulgação de conferências e outras iniciativas e informação relevantes.
50. A página do *LinkedIn* do CNADS, com 4 675 seguidores, registou, em 2025, um aumento de 570, contando com 337 visualizações. De notar que este número sofreu uma acentuada diminuição a partir de abril de 2025, o que coincide com a data de lançamento do novo site do Conselho⁵. Por seu turno, a página do *Facebook* do CNADS contabiliza 1 226 seguidores.
51. Entre 11 de abril e 31 de dezembro de 2025, o portal do CNADS registou cerca de 5 400 visualizações de página, refletindo uma evolução positiva da sua presença digital. O tráfego foi gerado maioritariamente por novos utilizadores (aproximadamente 1 900), a par de uma base de utilizadores recorrentes (339), evidenciando a capacidade de captação de novos públicos e de manutenção de uma audiência regular. Em média, cada sessão originou 1,9 visualizações, demonstrando que os visitantes consultam mais do que um conteúdo por visita. O acesso ao portal ocorreu sobretudo através de pesquisa orgânica em motores de busca e de tráfego direto, revelando o reconhecimento institucional do CNADS, com contributos adicionais provenientes de redes sociais e de novas fontes de referência digital.
52. A análise dos seis separadores mais consultados confirma o papel do portal como instrumento central de divulgação institucional e técnica do Conselho, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Página/Separadores	Visualizações
Página Principal (Homepage)	1 611
Membros do Conselho	511
Mensagem do Presidente	290
Pareceres-CNADS	226
Contactos	192
Conferência Gestão Sustentável	178

⁵ Verifica-se que a pesquisa por “CNADS” nos principais motores de busca (Google, Bing e Yahoo) passou a apresentar o site institucional como primeiro resultado, circunstância que poderá ter contribuído para a redução do tráfego dirigido à página de LinkedIn.

- 53. A elevada procura por conteúdos como os Pareceres (951 visualizações), a Mensagem do Presidente e a informação institucional sobre os membros do Conselho reforça a importância do portal enquanto repositório de referência para consulta pública, técnica e institucional, com visibilidade predominantemente nacional, mas também com acessos pontuais de origem internacional.
- 54. Foi dada continuidade ao reforço do acervo documental do Centro de Documentação com publicações escritas oferecidas ao Conselho por autores, por Universidades e por outras entidades.
- 55. Prosseguiu a recolha de informação e a atualização dos arquivos digitais temáticos, que se encontram disponíveis para suporte e consulta dos grupos de trabalho e dos membros do Conselho.

8. RECURSOS FINANCEIROS

- 56. O orçamento inicial do CNADS, aprovado para o ano de 2025, foi de € 212 001,00. Este valor sofreu uma cativação no montante de € 27 607,00, pelo que o orçamento disponível totalizou € 184 394,00, com um nível de execução de 91,33%.
- 57. O mapa respeitante ao Balancete Orçamental por Classificação Económica é apresentado no Quadro VI.

9. RECURSOS HUMANOS

- 58. O Conselho dispõe de uma Secretária Executiva, que exerce funções em comissão de serviço, a quem compete praticar os atos necessários à dinamização das atividades do Conselho, bem como a coordenação dos serviços de Assessoria Técnica e Administrativa, além de preparar e assegurar o secretariado das reuniões do Conselho, nas quais participa sem direito a voto (Art.ºs 9º e 11º do Decreto-Lei n.º 221/97, na sua atual redação) (Quadro VII).
- 59. A assessoria técnica e administrativa do CNADS é composta por três técnicas superiores e uma técnica de informática, em regime de contrato de trabalho em funções públicas.

60. No contexto da reforma da administração em curso e extinção da Secretaria-Geral do Ambiente, a 31 de dezembro de 2024, realça-se, no ano de 2025, a transferência das respetivas atribuições e competências para as entidades - eSPap, ApC e SGGov - que providenciaram o apoio e a assessoria técnica em matérias relacionadas com recursos humanos, gestão orçamental, contratação pública e instalações.
61. No ano em apreço, os recursos humanos do CNADS participaram nas seguintes ações de formação:
- Workshop "Liderar para Promover a Saúde e o Bem-Estar", 15 de maio;
 - Webinar "O Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações: Que proteção está disponível em Portugal?", 2 de dezembro;
 - Formação em WordPress pela empresa que elaborou o novo site - SGSI - Serviços e Gestão de Sistemas de Informação, Lda.

[Aprovado por unanimidade na 1.ª Reunião Ordinária do CNADS em 2026, realizada a 12 de fevereiro]

O Presidente

a) Filipe Duarte Santos

ANEXOS

QUADRO I - Participações do CNADS em eventos nacionais em 2025

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Orador/Participante
Curso Direito do Ambiente nos municípios. Combate mitigação e adaptação às alterações climáticas e políticas de desenvolvimento sustentável	Coimbra Business School, online 7 de janeiro	Filipe Duarte Santos
Alentejo às Quartas – Webinar “Lei do Restauro da Natureza: Desafios e Oportunidades”	CCDR Alentejo, online 8 de janeiro	Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
1.ª edição do Curso de Especialização em Segurança, Defesa e Alteração Climáticas	Instituto de Defesa Nacional (IDN), 16 de janeiro	Filipe Duarte Santos
Seminário “Floresta em Portugal, uma abordagem de diferentes perspetivas”	Rotary Club de Abrantes 18 de janeiro	Filipe Duarte Santos
1.º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente: Por um futuro saudável e sustentável	Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA) CULTURGEST - Lisboa 7 e 8 de fevereiro	Filipe Duarte Santos
Webinar “Alguma gota há-de haver”: esperança e avisos da nova era	LPN e EPAL, online 19 de fevereiro	Filipe Duarte Santos
Funchal Climate Week - Conferência “Merecer o Futuro”	Município do Funchal Funchal 21 de fevereiro	Filipe Duarte Santos Luísa Schmidt
Webinar “Coastal Cities and Climate Change Adaptation - <i>Connecting People and Ocean Series</i> ”	UNESCO Ocean Literacy, online 20 de fevereiro	Sara Branco
Prémio Rotary 2025 - Alterações Climáticas	Distrito 1960 de Rotary International Estoril 23 de fevereiro	Filipe Duarte Santos
Alentejo às Quartas – Webinar “Mercado de biodiversidade: caso de estudo para o ecossistema Montado”	CCDR Alentejo, online 5 de março	Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Alentejo às Quartas – Webinar “Microbioma do solo: sua importância e como o avaliamos”	CCDR Alentejo, online 19 de março	Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Seminário da IV Semana do Ambiente e da Sustentabilidade do Município de Torres Novas	Município de Torres Novas Salão Nobre dos Paços do Concelho 21 de março	Filipe Duarte Santos
Sociedade Civil, Fenómenos Meteorológicos-	RTP2 - Sociedade Civil 24 de março	Filipe Duarte Santos

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Orador/Participante
Conferência Internacional “Desafios Socioambientais, Identidade(s) e Território”	Município do Cadaval Auditório Valentina de Abreu 26 de março	Filipe Duarte Santos
Saúdes em Conferência: “Saúde das Mulheres, um potencial a alcançar”	MEDIS, Grupo AGEAS Portugal Auditório da Reitoria da UNL 27 de março	Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Sara Branco
Seminário no 10.º Curso GAIN da AESE Business School	AESE Business School Lisboa 27 de março	Filipe Duarte Santos Sofia CastelBranco da Silveira
Sessão de Assinatura dos Contratos “Descarbonização dos Transportes Públicos	Agência para o Clima Ministério Ambiente e Energia 3 de abril	Sofia CastelBranco da Silveira
Forum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola	Ciência Viva Centro de Congressos da Alfândega do Porto, 4 de abril	Filipe Duarte Santos
Apresentação do livro “A Fronteira Viva: Parques Naturais do Guadiana a Montesinho”	ICNF Sala “O Século” do Ministério do Ambiente e Energia. 9 de abril	Sofia CastelBranco da Silveira
III Edição Conferência INQUIETAR-Município de Amarante	Município de Amarante Cineteatro de Amarante 11 e 12 de abril	Filipe Duarte Santos
X Encontro Internacional da Casa das Ciências “Para um ensino humanista das ciências”	Casa das Ciências Centro Cultural e Escola Raphael Bordalo Pinheiro Caldas da Rainha 14 de abril	Filipe Duarte Santos
Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Biólogos	Ordem dos Biólogos Auditório do Edifício-Sede do INSA 23 de abril	Sofia CastelBranco da Silveira
Seminário de Geopolítica e Geoestratégia: O Poder como instrumento de gestão e preservação do espaço – Riscos, ameaças e a Nova Geopolítica	Instituto Universitário Militar Lisboa 28 de abril	Filipe Duarte Santos
XXXVI Encontro Nacional de Professores de Geografia	Município de Loulé Pavilhão Multiusos de Loulé 1 de maio	Filipe Duarte Santos
Rede Nacional IMPEL - Reunião Grupo Estratégico 2025	IGAMAOT Lisboa 8 de maio	Sofia CastelBranco da Silveira
Conferência da Rede Nacional IMPEL 2025	Procuradoria-Geral da República e IGAMAOT Lisboa	Sofia CastelBranco da Silveira

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Orador/Participante
	9 de maio	
11.º Congresso Rodoferroviário Português – “Sustentabilidade e Resiliência das Infraestruturas”	Centro Rodoferroviário Português (CRP) Lisboa 13 de maio	Filipe Duarte Santos
Workshop - "Liderar para Promover a Saúde e o Bem-Estar"	UGT, online 15 de maio	Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Sara Branco
Sessão Nacional de Divulgação e Informação sobre o Programa LIFE – LIFE INFO DAY PT 2025	APA Ambiente, online 20 de maio	Liliana Leitão
Conferência “Impacto das Alterações Climáticas. Perguntas e Respostas”	Universidade de Coimbra e Associação Cristã da Mocidade Sede da ACM, Coimbra 5 de junho	Filipe Duarte Santos
9.º Seminário de Adaptação Local às Alterações Climáticas	Adapt.local Altice Fórum Braga 18 de junho	Filipe Duarte Santos
Apresentação Pública da Proposta de Revisão da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030	ICNF Sala “O Século” Ministério do Ambiente e Energia 23 de junho	Maria Amélia Martins-Loução Teresa Andresen
Curso de Pós-Graduação de Direito do Clima “A mitigação e a adaptação às alterações climáticas”	Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, online 27 de junho	Filipe Duarte Santos
Apresentação do Programa Alcateia 2025-2035	ICNF Sala “O Século” Ministério do Ambiente e Energia 7 de julho	Sofia CastelBranco da Silveira
Workshop “ReThink Lisboa: Climate & Regeneration Proposal 2030”	hori-zonte Convento do Beato 9 de julho	Filipe Duarte Santos
Cerimónia de entrega do Prémio Gulbenkian para a Humanidade	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa 9 de julho	Sofia CastelBranco da Silveira
Encontro com os vencedores do Prémio Gulbenkian para a Humanidade	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa 10 de julho	Teresa Andresen Sofia CastelBranco da Silveira
VII Colóquio Hortofrutícola “Nutrir o Futuro”	Lusomorango São Teotónio, Odemira 18 de julho	Teresa Andresen Sofia CastelBranco da Silveira
Conferência “O Tempo, o Clima e a Economia”	IPMA e Governo Regional dos Açores Ilha Terceira, Açores 29 de julho	Filipe Duarte Santos
Floresta, Sustentabilidade e Biodiversidade	RTP2	Filipe Duarte Santos

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Orador/Participante
	Sociedade Civil Herdade de Espirra, Marateca 3 de setembro	
“Dia Nacional da Sustentabilidade”	jornal Expresso edifício Impresa, Paço de Arcos 25 de setembro	Filipe Duarte Santos
50 anos de Ambiente e Conservação da Natureza	Ordem dos Biólogos IPMA, Algés 30 setembro	Sofia CastelBranco da Silveira
Conferência na Biblioteca Municipal de Beja, José Saramago	Município de Beja Beja 10 de outubro	Filipe Duarte Santos
2.ªs Jornadas Transfronteiriças Luso-Espanholas- “Resiliência e Eventos Naturais Extremos”	Ordem dos Engenheiros, Região Centro Coimbra 23 e 24 outubro	Filipe Duarte Santos
Lançamento da consulta pública do projeto ENAAC 2030	Agência para o Clima Sala “o Século”, Lisboa 29 de outubro	Filipe Duarte Santos
Workshop “Desafios para cumprir as metas dos ODS”	Universidade Aberta, SDSN Portugal Auditório da UAb 10 de novembro	Rui Florentino
Cerimónia da 14.ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, 2025	Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa 10 de novembro	Filipe Duarte Santos
Sessão de Abertura da Semana de Ambiente 2025	LNEC Centro de Congressos, Lisboa 13 de novembro	Filipe Duarte Santos
Prémio Mário Ruivo - Gerações Oceânicas (5.ª edição) Cerimónia de entrega de prémios	DGPM Cinemateca Portuguesa, Lisboa, 13 de novembro	Sofia CastelBranco da Silveira
6.ª Conferência Anual da Plataforma ODSlocal “Horizontes de Inovação: Alcançar os Objetivos”	Plataforma ODSlocal e Município do Cadaval Cadaval 21 de novembro	Filipe Duarte Santos Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco Filomena Passarinho
6.ª edição ESG Portugal Fórum 2025 PLMJ ESG Fórum, sustentabilidade, governança e transição energética.	ECO ESG Fórum Lisboa 2 de dezembro	Filipe Duarte Santos
Webinar “O Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações: Que proteção está disponível em Portugal?”	INA, online 2 de dezembro	Liliana Leitão
“10 Anos ZERO: Uma Década para o Futuro”	Zero	Sofia CastelBranco da Silveira

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Orador/Participante
	Pequeno Auditório da Culturgest, Lisboa 3 de dezembro	
Conferência “Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções”	Assembleia da República 12 de dezembro,	Filipe Duarte Santos Sofia CastelBranco da Silveira Liliana Leitão Sara Branco Filomena Passarinho

QUADRO II - Participações do CNADS em eventos comunitários e internacionais em 2025

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Representante
Mesa-redonda dos Conselhos da rede EEAC	EEAC 15 de janeiro-online	Filipe Duarte Santos Sofia CastelBranco Carla Martins Sara Branco
Launch event: Water in a heated world	German Advisory Council on Global Change 24 de janeiro-online	Carla Martins
Working Group on Ecosystem Services: Webinar “Global and EU outlook on the State of Water”	EEAC 30 de Janeiro-online	José de Matos Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Working Group on Climate and Energy: Sessão de planeamento	12 de fevereiro-online	Sofia CastelBranco Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Working Group on Health: Sessão de planeamento	13 de fevereiro-online	Luísa Schmidt Ana Miranda Sofia CastelBranco Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Health at the Heart of Climate Action: Turning Frameworks into Reality	World Health Organization (WHO) e Geneva Environment Network 20 de fevereiro-online	Carla Martins
Sessão de partilha “Nature Restoration Law”,	11 de março-online	Teresa Andresen José Janela Henrique Queiroga Maria Amélia Loução Sofia CastelBranco Liliana Leitão Carla Martins Sara Branco
Webinar Working Group on Climate and Energy: “Beyond 2030 forecasting”	29 de abril- online	Luisa Schmidt Liliana Leitão Carla Martins
Webinar “Financing Biodiversity and Climate through COPs”	EEAC 9 de maio-online	Liliana Leitão Sara Branco
Webinar “Europe's new competitiveness focus: a sustainable path for the future”,	15 de setembro- online	Carla Martins Sara Branco João Joanaz de Melo
EEAC Annual Assembly	EEAC Bruxelas 29 a 30 de setembro	Filipe Duarte Santos

Eventos		
Nome	Organização/Local/Data	Representante
COP 30 representação do CNADS Belém-Brasil	COP 30 - representação do CNADS Belém, Brasil 10 a 21 novembro	João Joanaz de Melo
Webinar <i>From Paris to Belém: Reflections on COP30</i>	1 dezembro	Sofia CastelBranco da Silveira

QUADRO III - Composição do CNADS em 31 de dezembro de 2025

Entidades que procedem à designação ⁶	Membros	Entidades de Origem
Conselho de Ministros	Filipe Duarte Santos (Presidente)	Prof. Jubilado da Universidade de Lisboa
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)	Miguel Bastos Araújo	Universidade de Évora
b) Cons. de Ministros (RCM nº 146/2024)	João Manuel Machado Ferrão	Instituto de Ciências Sociais/ ULisboa
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)	Teresa Andresen	Universidade do Porto
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)	Maria do Rosário Alves	Forestis — Associação Florestal de Portugal
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)	José Joaquim Dinis Reis	Fac. de Economia da Universidade de Coimbra
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)	Paulo Miguel Ferreira de Magalhães	Universidade do Porto
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022))		
b) Cons. de Ministros (RCM nº 99/2022)		
c) Gov. Regional dos Açores	Ana Cristina Pereira Rodrigues	Direção Regional de Ambiente dos Açores
c) Gov. Regional da Madeira	Susana Rodrigues Nascimento Prada	Universidade da Madeira
d) Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)	João Dias Joanaz de Melo Carmen Murilhas Cardoso Lima Maria Amélia Martins-Loução	CPADA – GEOTA CPADA – ONGA CPADA - ONGA
e) ANMP	Vítor Manuel Aleixo Francisco Manuel de Jesus	Presidente da CM de Loulé Presidente da CM de Sesimbra
f) Associações Industriais	Jaime Braga Nuno Ribeiro da Silva	CIP AIP/CAIPA
g) Associações de Comércio	José Manuel de Matos Nuno Alexandre da Silva Bernardo	CCP CTP
h) Associações de Agricultores	Gonçalo Santos Andrade Vitor Manuel Jorge Rodrigues	CAP CNA
i) Cons. das Ordens Profissionais (CNOP)	Henrique José de Barros Brito Queiroga Rui Filipe Arango Florentino	CNOP - Ordem dos Biólogos CNOP - Ordem dos Arquitetos
j) Organizações Sindicais	Vanda Teresa M. P. da Cruz José Manuel Esteves Janela	UGT CGTP
l) Conselho de Reitores (CRUP)	Ana Isabel Miranda Patrícia Pereira da Silva	Universidade de Aveiro Universidade de Coimbra
m) Comunidade Científica	Não designado	
n) ONG Des. Regional e Cooperação	José Luís Santos Monteiro	OIKOS
o) Associações de Consumidores	Ana Tapadinhas	DECO
p) Cooptados	Luísa Schmidt Maria José Roxo Emanuel João Gonçalves Maria Júlia Fonseca Seixas	ICS-ULisboa LPN ISPA FCT-UNL

⁶ Artigo 3º do Decreto-Lei nº 221/97, de 20 de agosto, com as alterações do Decreto-Lei nº 136/2004, de 3 de junho

QUADRO IV - Reuniões Plenárias do CNADS em 2025

Reunião	Data	Assuntos mais relevantes abordados na Reunião
1.ª Ordinária	12 de fevereiro	➤ Apresentação do Portal ODSlocal (2adapt) ➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Relatório de atividades do CNADS - 2024 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
2.ª Ordinária	8 de abril	➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Plano de atividades do CNADS - 2025 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
3.ª Ordinária	19 de maio	➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Conferência Anual do CNADS - 2025 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
4.ª Ordinária	8 de julho	➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Conferência Anual do CNADS - 2025 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
5.ª Ordinária	16 de setembro	➤ Voto de pesar pelo falecimento do ex-Conselheiro Nuno Portas ➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Conferência Anual do CNADS – 2025 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
6.ª Ordinária	6 de novembro	➤ Apresentação do Relatório do Grupo de Trabalho para a Propriedade Rústica ➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Conferência Anual do CNADS - 2025 ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
1.ª Extraordinária	17 de dezembro	➤ Proposta de Atas pendentes ➤ Balanço da Conferência Anual do CNADS – 2025 e ponto situação GT Zonas Costeiras ➤ Gestão sustentável da Zona Costeira– Auditoria do Tribunal de Contas ➤ Renovação, por cooptação, dos mandatos das conselheiras Júlia Seixas e Luísa Schmidt ➤ EEAC Network ➤ Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR

QUADRO V - Audições no contexto do Grupo de Trabalho Zonas Costeiras

Nome	Entidade	Data
Carlos Antunes	Universidade de Lisboa	23 de junho
Celso Pinto	n.a.	23 de junho
Carlos Coelho	Universidade de Aveiro	23 de junho
Óscar Ferreira	Universidade do Algarve	3 de julho
Rui Taborda	Universidade de Lisboa	3 de julho
Victor Prior	IPMA	3 de julho
Fernanda do Carmo	DGT	11 de julho
José Alho	CCDR LVT	11 de julho
Maria Reis Gomes	CCDR LVT	11 de julho
Carlos Albuquerque	ICNF	11 de julho
José Apolinário	CCDR Algarve	23 de julho
Maria José Nunes	CCDR Algarve	23 de julho
Manuel Vieira	CCDR Algarve	23 de julho
Pedro Matos Soares	Universidade de Lisboa	23 de julho
José Pimenta Machado	APA	23 de julho
Vitor Aleixo	Presidente Município Loulé	2 de setembro
Célia Ramos	CCDR Norte	2 de setembro
Alexandra Cabral	CCDR Norte	2 de setembro
Carla Velado	CCDR Centro	2 de setembro
José Velez	CCDR Alentejo	5 de setembro
Carla Amado Gomes	n.a.	5 de setembro
Leonor Picão	Turismo de Portugal	5 de setembro
Fátima Alves	n.a.	23 de setembro
Isabel Sousa Pinto	CIIMAR	23 de setembro
Jorge Gonçalves	Universidade do Algarve	23 de setembro
Nuno Marques	n.a.	24 de setembro
António Bebiano	Município de Ovar	24 de setembro
João Gaspar Simões	n.a.	24 de setembro
Rui Santos	Universidade Nova	29 de setembro
Peter Roebeling	Universidade de Aveiro	29 de setembro
Rui Amores	n.a.	29 de setembro
João Alveirinho Dias	Universidade do Algarve	7 de outubro
Sérgio Barroso	CEDRU	8 de outubro
José Galamba de Oliveira	Associação Portuguesa de Seguradoras	17 de outubro
Miguel Guimarães	Associação Portuguesa de Seguradoras	17 de outubro
Edna Cabecinha	UTAD	22 de outubro

QUADRO VI – Balancete Orçamental

2443	02403	CONSELHO MAC. AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUP.										Página 1				
143000400		PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.										Data de emissão: 26.01.2026				
056		RE NÃO APTAS A PROJETOS CONFIDENCIAIS														
311																
Balancete Orçamental por Classificação Econômica																
De 2025/01/01 a 2025/12/31																
Ord. Fin.	F. Financiam	Proj.	Mod.	Class. Financ	Sub/Proj.	Class. Econômica	Descrição	Dot. Oper.-Calendário(Atualizado)	Dot. Teórica(1)	Dot. - Pagamento(2)	Saldo(1)-(1)-(1)	Dot.-Pagamento(3)	Saldo(1)-(1)-(1)	Dot.-Pagamento(4)	Saldo(1)-(1)-(1)	
243001	311	015	043	056	116	5.01.01.09.00.00	PESSAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FÉ	95.041,00	0,00	95.040,00	0,20	95.040,00	0,20	95.040,00	0,20	
243001	311	015	043	056	116	5.01.01.12.00.00	DESEMPREGOS E RESERVA - PESSOAL EM FÉ	1.400,00	0,00	1.399,56	0,44	1.399,56	0,44	1.399,56	0,44	
243001	311	015	043	056	116	5.01.01.13.00.00	DESEMPREGOS E RESERVA - PESSOAL EM FÉ	5.334,00	0,00	5.334,00	0,00	5.334,00	0,00	5.334,00	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.01.01.14.00.00	DESEMPREGOS E RESERVA - PESSOAL EM FÉ	7.992,00	0,00	7.992,14	0,06	7.992,14	0,06	7.992,14	0,06	
243001	311	015	043	056	116	5.01.01.14.00.00	DESEMPREGOS E RESERVA - PESSOAL EM FÉ	7.992,00	0,00	7.992,14	0,06	7.992,14	0,06	7.992,14	0,06	
243001	311	015	043	056	116	5.01.02.04.00.00	ATUALIZ. DE CUSTO	996,00	0,00	211,11	784,89	211,11	784,89	211,11	784,89	
243001	311	015	043	056	116	5.01.02.13.00.00	SEGUROS DE PREVIDÊNCIA	6.661,00	0,00	6.660,02	0,98	6.660,02	0,98	6.660,02	0,98	
243001	311	015	043	056	116	5.01.03.05.00.00	CAIXA GERAL DE ALIMENTAÇÃO	21.220,00	0,00	21.219,28	0,72	21.219,28	0,72	21.219,28	0,72	
243001	311	015	043	056	116	5.01.03.05.00.00	SEGUROS SOCIAL	5.672,00	0,00	5.671,54	0,46	5.671,54	0,46	5.671,54	0,46	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.04.00.00	LOCOMOÇÃO E RESERVA	13,00	0,00	0,00	13,00	0,00	13,00	0,00	13,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.05.00.00	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECIONADAS	27,00	0,00	0,00	27,00	0,00	27,00	0,00	27,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.06.00.00	ALUGUEIRO	58,00	0,00	57,56	0,44	58,00	0,00	58,00	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.08.00.00	OUTROS	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.18.00.00	OUTROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	109,33	0,00	109,33	0,00	109,33	0,00	109,33	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.04.00.00	PRINCÍPIO DA OBRIGATORIEDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.06.00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1.371,44	0,00	1.371,44	0,54	1.371,44	0,54	1.371,44	0,54	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.09.00.00	ACRÉSCIMO A DESEMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.09.00.00	COMENTÁRIOS FICAR DE VIZ	11,00	0,00	0,00	11,00	0,00	11,00	0,00	11,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.09.00.00	COMENTÁRIOS FICAR DE VIZ	1.054,00	0,00	1.054,04	40,96	1.054,04	40,96	1.054,04	40,96	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.09.00.00	OUTROS SERVIÇOS COMENTÁRIOS	5,00	0,00	4,34	0,66	4,34	0,66	4,34	0,66	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.10.00.00	TRANSPORTE	276,00	0,00	24,50	251,50	24,50	251,50	24,50	251,50	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.11.00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	156,00	0,00	0,00	156,00	0,00	156,00	0,00	156,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.13.00.00	DESEMPREGOS E RESERVA	4.492,00	0,00	4.492,97	40,13	4.492,97	40,13	4.492,97	40,13	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.15.00.00	OUTROS	13,00	0,00	0,00	13,00	0,00	13,00	0,00	13,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.16.00.00	REEMBOLSO, REPOSIÇÃO E SIMILARES	2.938,22	0,00	2.938,22	11,78	2.938,22	11,78	2.938,22	11,78	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.17.00.00	PUBLICIDADE OBRIGATORIA	67,00	0,00	0,00	67,00	0,00	67,00	0,00	67,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.19.00.00	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.20.00.00	OUTROS	645,63	0,00	645,63	4,37	645,63	4,37	645,63	4,37	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.20.00.00	OUTROS	124,00	0,00	0,00	124,00	0,00	124,00	0,00	124,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.23.00.00	VERIFICAÇÃO MÉDICA - JANTA MÉDICA E VERIFICAÇÃO DO	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00	0,00	9,00	
243001	311	015	043	056	116	5.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	12,00	0,00	11,40	0,60	11,40	0,60	11,40	0,60	
243001	311	015	043	056	116	5.03.05.02.00.00	TRABALHO DE NOITE	15,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00	0,00	15,00	
243001	311	015	043	056	116	5.04.09.02.00.00	TRABALHO DE NOITE - UNIDADE HOSPITALAR - PATIENTES HOSPITALIZADOS	6.760,00	0,00	6.760,00	260,00	6.500,00	260,00	6.500,00	260,00	
243001	311	015	043	056	116	5.07.01.07.00.00	OUTROS	8.083,00	0,00	8.082,33	0,67	8.082,33	0,67	8.082,33	0,67	
243001	311	015	043	056	116	5.07.01.08.00.00	OUTROS	5.000,00	0,00	4.461,65	538,35	4.461,65	538,35	4.461,65	538,35	
243001	311	015	043	056	116	5.07.01.09.00.00	SEGUROS DE OBRIGATORIEDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
***	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	181.897,87	2.496,13	181.898,40	2.495,55	180.413,33	15.982,67	
*****	311	015	043	056				184.394,00	0,00	1						

Quadro VII- Recursos Humanos do CNADS em 2025

Secretária Executiva		Sofia CastelBranco da Silveira
Assessoria Técnica e Administrativa	Técnica Superior	Carla Martins Liliana Leitão Sara Branco
	Técnica de Informática	Filomena Passarinho